



ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

TÍTULO DO PROGRAMA: TECNOLOGIAS E RECURSOS PARA A INCLUSÃO

CARGA HORÁRIA: 30H

PRAZO DE DURAÇÃO: 180 DIAS

EMENTA:

As contribuições da tecnologia assistiva na Educação Inclusiva. Composição e tipos de salas de recursos multifuncionais. Avaliação tradicional versus a avaliação inclusiva. Deficiências e transtornos: Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Transtornos de Déficit de Atenção; Autismo; Dislexia; Discalculia; Hiperatividade; etc.

OBJETIVOS GERAIS:

Este conteúdo traz à tona o conhecimento acerca da Educação Inclusiva e os processos que permeiam a sua implantação em uma escola, abordando os aspectos tecnológicos e ferramentais.

COMPETÊNCIAS GERAIS:

- Entender a história da Educação e seus marcos históricos e percurso até os dias atuais.
- Discernir sobre o percurso histórico da Educação Especial no Brasil até os dias de hoje.
- Compreender o percurso da legislação brasileira referente à Educação Especial até os dias atuais.
- Diferenciar a Educação Especial da Educação Inclusiva.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

UNIDADE I – TECNOLOGIAS E RECURSOS PARA A INCLUSÃO

- Identificar as tecnologias assistivas necessárias ao processo de inclusão, de acordo com o tipo de deficiência ou transtorno vivenciado pelos atores da comunidade escolar.
- Adaptar o ambiente escolar às necessidades da Educação Inclusiva, identificando os tipos de salas de recursos multifuncionais adequados.
- Comparar o formato e a dinâmica do processo de avaliação tradicional ao da avaliação inclusiva.
- Identificar os tipos de deficiência e transtorno que configuram a necessidade da implementação do processo de Educação Inclusiva, tais como: Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Transtornos de Déficit de Atenção; Autismo; Dislexia; Discalculia; Hiperatividade; etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar: histórias e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

ALMEIDA, Dulce Barros de. **Formação de professores para a escola inclusiva**. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). **Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas**. Goiânia: Alternativa, 2001.

GALVÃO, F. T. (2012). **Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos**. Marília/São Paulo: Cultura Acadêmica.



MANTOAN, Maria Tereza Egler (Org.). **Caminhos pedagógicos da inclusão: como estamos implementando a educação (de qualidade) para todos nas escolas brasileiras.** São Paulo: Memmon, 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão Construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SMITH, D. D. **Programa individualizado de Educação Especial: serviços de planejamento e oferta.** In: _____. (Org). **Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão.** Porto Alegre: Artmed, 2008^a. P. 53-57.

OUTRAS REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/educacao/marcos-politico-legais.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 164p.

ROCHA, A. B. O. **O papel do professor na educação inclusiva.** *Ensaio Pedagógico*, v. 7, n. 2, p. 1-11, 2017.